

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 11/04/2017

- [Mato Grosso do Sul tem apadrinhamento afetivo em 23 comarcas](#)
- [Tribunal do MS realiza primeiro depoimento especial por vídeo](#)
- [Advogados são presos em flagrante em operação de combate à pornografia infantil no Recife](#)
- [Recife ganha primeiro parque totalmente adaptado para crianças com necessidades especiais](#)

**Assunto: Mato Grosso do Sul tem apadrinhamento afetivo em 23 comarcas**

**Fonte: CNJ**

**Data: 11/04/2017**



O Projeto Padrinho, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS), vem permitindo que crianças e adolescentes com poucas possibilidades de adoção – geralmente por conta da idade – possam constituir vínculos afetivos com pessoas da comunidade. O projeto, criado em 2003 em Campo Grande, já foi implantado em 23 comarcas do Mato Grosso do Sul.



Hoje já existem programas de apadrinhamento em pelo menos outros oito estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo, Ceará, Pará e no Distrito Federal.

Os dados do Cadastro Nacional de Crianças Acolhidas (CNCA), coordenado pela Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça, indica que em todo país há 36.524 crianças e adolescentes em situação de acolhimento em abrigos.

Em Campo Grande, há 150 crianças acolhidas, conforme dados da Vara de Infância da comarca, sendo que somente 12 estão com a guarda destituída, ou seja, aptas à adoção. “Todas são adolescentes”, diz Andrea Espíndola Alvarenga Cardozo, coordenadora do projeto no TJMS.

## **Tipos diferentes de apadrinhamento**

O projeto Padrinho prevê três tipos de apadrinhamento: afetivo, quando há constituição do vínculo com a criança, o material, quando a ajuda é somente financeira às necessidades do menor, e o prestador de serviço, que são profissionais que atendem em abrigos de acordo com a sua especialidade de maneira gratuita.

Uma das intenções do apadrinhamento afetivo, por exemplo, é que a criança possa conhecer como funciona a vida em família, vivenciando situações cotidianas.

“O apadrinhamento afetivo é muito importante não só para a criança, mas também para o adulto, que acaba se tornando uma pessoa melhor com essa convivência. A criança precisa sair do coletivo e ter esse olhar individual”, diz Andrea.

De acordo com ela, a Vara de Infância tem realizado palestras em empresas com objetivo de sensibilizar funcionários para participação no projeto. “Já temos mais de 30 prestadores de serviço”, diz ela.

## **Possibilidade de adoção**

Os padrinhos passam por um curso de formação e podem escolher se desejam apadrinhar apenas uma criança ou grupos de irmãos. Apesar de não ser o objetivo do programa de apadrinhamento, de acordo com Andrea, muitas vezes tem acontecido de padrinhos, após um tempo de convivência, entrarem com o processo de adoção – no último trimestre de 2016, somente na capital ocorreram 33 adoções, sendo que 18 delas são decorrentes de apadrinhamentos.

## **Chegada da maioridade**

Uma das funções do apadrinhamento afetivo é auxiliar o adolescente no processo de construção de seu plano de vida, já que, ao completar 18 anos, ele precisa deixar o abrigo. “Hoje conseguimos preparar esse adolescente com cursos profissionalizantes, terapia e o abrigo aluga uma república para ser dividida entre eles, muitas vezes com auxílio de padrinhos, até que eles consigam se manter por conta própria”, diz Andrea. Segundo ela, o convênio do TJMS com o programa Menor Aprendiz tem possibilitado também que alguns desses jovens possam trabalhar no próprio tribunal.

**Assunto: Tribunal do MS realiza primeiro depoimento especial por vídeo**

**Fonte: CNJ**

**Data: 11/04/2017**



O Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul inovou mais uma vez. Na tarde do dia 28 de março, os juízes de Paranaíba e Aparecida do Taboado realizaram audiência por videoconferência e seria mais uma, na árdua rotina de trabalho, se não fosse por um detalhe: foi uma audiência de depoimento especial. Esta foi a primeira audiência de Depoimento Especial por videoconferência realizada no Brasil, segundo a Coordenadoria da Infância e Juventude de MS (CIJ).

Uma adolescente de 13 anos foi ouvida pela assistente social de Aparecida do Taboado, em um processo de réu preso em Paranaíba. O réu preso é o padastro da menina e dela abusou durante anos. A família morava em Aparecida do Taboado e, para fugir do Conselho Tutelar naquela comarca quando descobertos os abusos, mudou-se para Paranaíba. Na nova cidade, o abusador foi preso em flagrante.

A juíza Kelly Gaspar Duarte Neves, que responde pela Vara da Infância em Aparecida do Taboado e acompanhou a audiência/depoimento especial, classifica a experiência como excelente. Ela lembra que há algum tempo as audiências de réus presos são feitas por videoconferência.

“Nossa assistente social foi devidamente capacitada e esta foi nossa primeira audiência de depoimento especial e, ao mesmo tempo, a primeira a ser realizada por videoconferência no Estado. A menina chegou uma hora antes do início para os procedimentos de acolhida e, somente com a técnica, reportou toda a situação. Evitamos a revitimização”, esclareceu.

Para a juíza, a utilização de videoconferência é um procedimento sem volta. De acordo com ela, como o presídio fica em Paranaíba, o juiz daquela comarca não manda mais carta precatória. Faz-se a audiência por videoconferência e tudo é resolvido rapidamente, agilizando muito a tramitação do processo.

A vítima e os irmãos voltaram a residir em Aparecida do Taboado, sob a guarda do pai.

**Depoimento especial** – A inovação com a realização da audiência de Depoimento Especial por videoconferência prova que o Poder Judiciário de MS está, cada vez mais, investindo na

forma de respeitar a vítima de abuso sexual. Ao assumir a CIJ, a juíza Katy Braun salientou a necessidade de fomentar a ampliação das salas de depoimento especial para a escuta de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de abuso sexual.

A intenção agora é enviar o modelo de trabalho ao Conselho Nacional de Justiça como mais uma das boas práticas da justiça sul-mato-grossense. E não se pode esquecer de mencionar que as técnicas da CIJ estão realizando o circuito de supervisão e, somente em março, já visitaram as comarcas de Dourados, Caarapó, Naviraí, Itaquiraí, Iguatemi, Eldorado, Mundo Novo, Itaporã e Sidrolândia.

**Assunto: Advogados são presos em flagrante em operação de combate à pornografia infantil no Recife**

**Fonte:** Portal G1 PE

**Data:** 11/04/2017



Dois advogados foram presos, nesta terça-feira (11), na Zona Norte do Recife, suspeitos de armazenar e compartilhar material de pornografia infantil na internet. Os dois homens foram autuados em flagrante, durante a 'Operação Curumim', da Polícia Federal, que visa combater a pornografia infantil. A ação foi acompanhada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Ao todo, 10 policiais cumpriram dois mandados de busca e apreensão, nos bairros da Encruzilhada e Ponto de Parada, ambos na Zona Norte do Recife. De acordo com a Polícia Federal, as investigações começaram em março de 2016, com a suspeita de que os dois homens estariam armazenando e compartilhando vídeos e fotos de sexo explícito com crianças e adolescentes.

A partir da análise de computadores e aparelhos eletrônicos dos dois advogados, foi constatada a participação de ambos nos crimes de possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente, previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. O crime é afiançável, mas tem penas que podem chegar a seis anos de prisão.

Os dois advogados foram levados à sede da Polícia Federal, no Cais do Apolo, região central do Recife, para serem autuados em flagrante. A fiança para esse tipo de crime é de dez salários mínimos. A PF informou ainda que o nome dos dois não vai ser divulgado.

Em nota, o presidente da seccional Pernambuco da OAB, Ronnie Duarte, apontou que a entidade não compactua com a prática de quaisquer delitos. "A prática de crime infamante é causa de exclusão dos quadros da nossa instituição. Contudo, é necessário aguardar o desfecho das investigações para que não haja prejulgamento de fato que está sendo apurado. A ação da Polícia Federal hoje foi acompanhada por um representante da OAB-PE e vamos continuar acompanhando o caso", disse no texto.

### **Outras operações**

No dia 22 de março, a Polícia Federal desencadeou uma operação de combate à pedofilia no Recife. Foram emitidos dois mandados de prisão preventiva para pessoas que, segundo as investigações, estavam coagindo uma testemunha de pedofilia.

Segundo a PF, este ano, agentes realizaram quatro operações de combate à pedofilia. Seis mandados de busca e apreensão foram cumpridos e quatro suspeitos acabaram presos em flagrante. Em 2016, ocorreram seis operações, com três suspeitos presos em flagrante e 14 mandados de busca e apreensão.

**Assunto: Recife ganha primeiro parque totalmente adaptado para crianças com necessidades especiais**

**Fonte: Portal G1 PE**

**Data: 11/04/2017**



**Equipamentos inclusivos foram instalados no Parque Santana, na Zona Norte do Recife**

O Recife ganhou o primeiro parque infantil público totalmente adaptado para crianças com necessidades especiais. O espaço conta com equipamentos acessíveis e foi inaugurado no sábado (8). Ele fica no Parque Santana, no bairro de mesmo nome, na Zona Norte da cidade.

De acordo com a Prefeitura do Recife, a iniciativa é uma parceria com o projeto do Anna Laura Parque Para Todos, que doa equipamentos acessíveis em todo o Brasil e difunde um novo conceito de acessibilidade social. O parque conta com sete brinquedos compostos por recursos lúdicos e feitos em materiais ecologicamente corretos.

Os equipamentos permitem que as crianças brinquem de forma segura. A estrutura também ajuda a ampliar experiências motoras, cognitivas e sensoriais.

Entre os brinquedos estão o Espelho Caleidoscópio, as Flores Falantes, o Girassol Oscilante, o Trepá-Trepá, um balanço com cadeira especial, além de um escorregador adaptado para a criança que usa cadeira de rodas. A CoBrinha, equipamento símbolo do projeto, foi desenvolvida pela artista Sara Rosenberg. A ideia do objeto é proporcionar o acesso à arte interativa e inspirar o desenvolvimento criativo da criança.

## **O projeto**

O Anna Laura Parques Para Todos (Alpato) foi criado por Rodolfo Fischer e Cláudia Fischer, em homenagem a sua filha, Anna Laura Petlik Fischer, que faleceu em 2012. A meta do projeto é criar quatro parques acessíveis todos os anos, em várias cidades do país.

O primeiro foi inaugurado em São Paulo, em 2014. O Alpapato disponibiliza espaços estruturados que proporcionam alegria, integração, motivação, além de promover inclusão para as crianças com deficiência.